PRONUNCIAMENTOS DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 14ª Sessão Ordinária, 2ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 14 de junho de 2022. Expediente. Votação da Ata. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, amigo vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador Orlando Palhinha. Eu gostaria de fazer uma saudação especial aos agentes comunitários de saúde e combate à endemia.

(*Manifestação da galeria.*)

Eu queria, só a título de satisfação aos agentes, hoje pela manhã tive uma reunião com o vereador Paulo Magalhães, que está aqui ao meu lado. O mesmo tem se empenhado, junto ao Executivo, para que essa mensagem chegue como prioridade a esta Casa. Eu já garanti aos agentes de saúde e combate à endemia que nenhuma matéria será votada nesta Casa sem a votação do projeto de vocês.

Hoje, inclusive, há uma mobilização na frente desta Casa e da Prefeitura, e a gente precisa fazer uma saudação a esses pais e mães de famílias que, mesmo debaixo de chuva...E eu queria fazer um apelo ao líder do governo, mas queria também fazer um apelo a vocês. Queria a atenção de vocês, queria uma atenção de vocês, agentes de saúde, que procurassem cada um dos vereadores da base do governo para que a gente possa instalar a Comissão de Saúde. Sem a Comissão de Saúde não tenho como votar o projeto de vocês.

Sem a instalação da Comissão de Saúde... Eu já fiz a convocação duas vezes pelo Diário Oficial, e alguns vereadores que compõem. Eu quero, inclusive, a composição, eu quero a composição dos membros da Comissão de Saúde. Vocês têm que cobrar dos vereadores a instalação, se não nem os estudos para que a gente possa contribuir na aprovação podem ser feitos.

Quem vai legitimar o trâmite deste processo aqui é a Comissão de Saúde, que é a comissão temática para isso. Então, cadê a relação dos vereadores que compõem a Comissão de Saúde, publicada no Diário Oficial?

Gostaria de fazer uma saudação ao suplente de vereador, 1º suplente de vereador do partido PSD, aqui na cidade do Salvador, no Plenário desta Casa. Seja muito bem-vindo, ao lado de Marta Rodrigues, do meu amigo Neno, o vereador Renan Brandão. Seja muito bem-vindo a esta Casa.

Relação para que os senhores agentes de saúde de endemia gravem e possam cobrar dos vereadores a instalação da comissão. Senão, não tenho como fazer nada por V. S.as. Vou deixar registrado aqui quem são os membros: vereador Maurício Trindade, anotem aí. Vereador Dr. José Antônio, vereador Daniel Alves, vereadora Débora Santana, vereador Luiz Carlos, do Republicanos, vereadora Maria Marighella, vereador Duda Sanches, vereador do União Brasil, 1º vice-presidente desta Casa. Esse é um dos que se recusam a implantação da comissão, da instalação da comissão. Ok?

Suplentes: vereador Cláudio Tinoco, do União Brasil; vereador Joceval Rodrigues, do Cidadania; vereador Kiki Bispo primeiro vice-presidente, não, ex-primeiro vice-presidente desta Casa.

Membros da Comissão de Saúde para que V.S.as possam passar para os outros agentes de saúde. Vereador Maurício Trindade, era o ex-presidente e por indicação deste presidente

como chapa única, ele como presidente e Dr. José Antônio como vice-presidente, a não ser que os membros pensem de outra sorte. Vereador José Antônio, vereador Daniel Alves, vereadora Débora Santana, vereador Luiz Carlos, vereadora Maria Marighella e vereador Duda Sanches. Desses vereadores, a única vereadora que compareceu para instalação da Comissão de Saúde, vereadora Maria Marighella. A única vereadora que compareceu por duas vezes para instalação desta comissão.

Então, V.S.as, pais e mães e famílias, para que a gente possa iniciar o projeto de tramitação nesta Casa ou mesmo os estudos que nós poderíamos antecipar, se for do entendimento do vereador Paulo Magalhães. Os estudos, as audiências públicas, para que quando a mensagem chegue, ela tramite de uma forma mais célere. Mas lembro que não tenho no jogo aberto que sempre tive com vocês, não jogo para torcida, não tenho como nada fazer se esta comissão não for instalada. Então, V.S.as precisam cobrar do governo.

Registro que a única vereadora que compareceu para instalação da comissão, uma salva de palmas para ela, a vereadora Maria Marighella. A única vereadora que compareceu desses aqui citados.

Eu acho que os vereadores não vão ter oposição em instalar a comissão. Se chegarem aqui hoje nós vamos cobrar esses vereadores a instalação da comissão hoje. Porque já fiz duas vezes pelo Diário Oficial. Não tenho mais o que fazer. Ou aqui ou na justiça. Se não resolver aqui nós vamos ter que provocar na

justiça ou eu estabelecer um entendimento pela Procuradoria, este presidente, e fazer uma eleição conduzida por este presidente e a indicação em função da cidade estar acima de todos nós. A vida de vocês está acima de todos nós, inclusive das divergências políticas, internas, ideológicas e partidárias. A decisão da cidade é maior do que nós.

V.Exa. não tem mais nada a falar sobre isso, tem?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Tenho sim.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - É esse assunto?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA(PP): - É esse assunto, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V.Exa. vai falar pelo líder do governo?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA(PP): - Vou falar sobre o que aconteceu hoje pela manhã.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Não não, não...

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA(PP): - Sr. presidente, é um encaminhamento. Sr. presidente, é corroborando com o seu discurso.

Hoje, pela manhã, nós tivemos uma reunião na Semge, com Thiago Dantas, a pedido da vice-prefeita da cidade, recebemos todos os agentes e lá foi feito vários encaminhamentos e um deles, Sr. presidente, é que nós vereadores, porque a responsabilidade é desta Casa, possamos formar uma comissão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Não, a comissão é a comissão permanente. V.Exa. é a favor ou contra a instalação da Comissão de Saúde?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA(PP): - Eu sou a favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR(MDB): - Da Comissão de Saúde?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA(PP): - O que é bom para a cidade eu sou a favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - V.Exa. é a favor?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sou, sou a favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Inclusive, se o senhor quiser e puder, se o senhor quiser e puder me colocar como membro, eu quero fazer parte.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Como indicação do vereador Paulo Magalhães?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Se puder, eu quero fazer parte.

Agora, eu posso concluir, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Pode.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Eu quero pedir a Casa, aos 43 vereadores desta Casa, que a gente possa olhar realmente a situação das mães de família que são 70% que mantém o seu lar.

O prefeito Bruno Reis tem toda boa vontade em recebê-los e a gente tem que passar, como disse o senhor, tem que passar por esta Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - OK. Mas não precisa de comissão provisória não, a comissão é permanente e a comissão é de Saúde, para estudar essas questões, é a Comissão de Saúde. Não há outra comissão para estudo neste caso, é a Comissão de Saúde. Se por indicação do líder do governo entender pela alteração dos nomes que aqui estão, faço uma indicação agora e instalo a comissão agora, por orientação de V. Exa. um líder *ad hoc* a este presidente e ao governo. E agradeço sempre a colaboração de V. Exa.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sempre, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Paulo Magalhães com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, saudar aqui todos os agentes de endemias, sempre bem-vindos a esta Casa. Na figura de Enádio, esse amigo de grandes batalhas, que esteve comigo já por diversas vezes reunido com o secretário da Semge, secretário de gestão Thiago Dantas, e sabe o esforço que nós temos feito para que cheguemos a um denominador comum.

Esse assunto, presidente, é um assunto que requer toda a sensibilidade desta Casa e muito mais daqueles que querem resolver esse problema. Por quê? Nós sabemos que o sonho dessa categoria, essa categoria não só nos dias de chuva, mas nos dias de sol também vai de casa em casa pela cidade, levando saúde e enfrentaram um momento tão difícil na pandemia que merecem todo o nosso reconhecimento.

Mas dizer que o sonho dessa categoria sempre foi o seu piso salarial. E aí está a realização de um sonho no momento que todos nós já chegamos ao entendimento...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Paulo.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - ...que o piso vai ser pago, presidente. E aí, naquilo que nós conversamos hoje pela manhã...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Isso. Na nossa reunião.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - ... nós só precisamos delimitar a questão das gratificações. Agora,

falando de forma muito sincera, muito verdadeira, com todos, todas V. S.as.

(*Galeria se manifesta: "Temos direito ao aumento".*)

Só um momento, por favor. Só um momento, por favor. O cálculo, o cálculo estimado, o cálculo estimado do piso salarial com mais as gratificações, sendo muito sincero com todos vocês que estão aqui - merecem todo o nosso respeito, nossa consideração -, se for somar o piso com todas as gratificações que aí estão, o salário vai passar de R$ 6 mil, vai para R$ 6 mil e tantos. E aí, presidente, a Prefeitura não tem condição de pagar. A gente não pode assumir um compromisso para não honrar.

Só um pouquinho mais da tolerância de V. S.as. Só um pouquinho mais de tolerância, de compreensão, que eu - presidente Geraldo Júnior sabe e Marta que foi líder da oposição durante muito tempo - eu jamais vou assumir um compromisso aqui para não honrar. Sempre honrei os meus compromissos nesta Casa. Então, nós vamos buscar o entendimento, vamos buscar o denominador comum, como temos feito.

Hoje pela manhã já estivemos reunidos para isso e vamos continuar brigando para chegar a um denominador comum que seja bom para a categoria, mas que seja bom para o governo também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, vereador Paulo.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - O governo tem responsabilidade, presidente. E vamos fazer tudo o

que estiver ao nosso alcance. Vamos fazer, presidente, tudo que estiver ao nosso alcance.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Paulo, eu darei o tempo que V. Exa. precisar. Eu queria só um minuto, eu queria só um minuto. Eu queria só um minuto, só um minuto, só um minuto.

Eu queria fazer um encaminhamento ao vereador Paulo Magalhães. Nós temos aqui a comissão, só um minuto, prestem atenção. Prestem atenção, senão não tenho como ajudá-los. Nós temos aqui da comissão que li, nós temos em Plenário o vereador Daniel Alves, o vereador e amigo, vereador Luiz Carlos, que, diga-se de passagem, preciso fazer o registro de que sempre, quase que numa rotina semanal, me cobra pelos agentes de saúde e nós temos aqui a vereadora Maria Marighela. Se V. Exa. assim permitir, o vereador Duda Sanches tem ultimamente estado ausente do Plenário. A gente substituiria ele por outro membro aqui, o vereador Ricardo Almeida na Comissão de Saúde e a gente instala a comissão aqui hoje, na data de hoje, e nós vamos manter como presidente, mesmo ausente, o vereador Maurício Trindade e o vereador Zé Antônio. Queria saber de V. Exa. se é possível ou não?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Presidente, V. Exa. sabe que sempre contou com a minha tolerância, com a minha parcimônia e nós sempre nos entendemos quando o assunto mais importante é a cidade. Então, presidente, no momento em que nós tivemos que instalar

a comissão no Plenário para votarmos o projeto dos professores, nós assim o fizemos. Então, posso assegurar a V. Exa. que, quando o projeto estiver pronto para votar, V. Exa. contará com a minha anuência e nós vamos...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Mas o meu encaminhamento não é nesse sentido. O meu encaminhamento é de nós instalarmos as comissões hoje, amanhã começar os estudos pelas comissões, inclusive, vou diligenciar um acompanhamento técnico para isso, formado pela comissão dos agentes. Amanhã a reunião é às 10h da manhã e a audiência pública. Se V. Exa. permitir a instalação, nós o faremos hoje, inclusive, sugerindo a substituição de dois membros, a vereadora Débora Santana, que está ausente nesta Casa, e o vereador Duda Sanches, pelo vereador Ricardo Almeida e pelo vereador Leandro Guerrilha, seria o indicativo deste presidente.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): -V. Exa. sabe que conta comigo em todos os momentos, mas quero dizer que por ser um guardião e preservar sempre o Regimento da Casa, eu sugiro a V. Exa. que façamos essa reunião amanhã e aí poderemos sim fazer a convocação e a eleição no âmbito da comissão, sem precisar fazer o Plenário. Pode ser amanhã, presidente, tem problema não.

(*Galeria se manifesta gritando: "hoje, hoje, hoje".*)

Presidente, eu também estou com pressa de instalar a comissão, assim como todos que aqui estão, mas eu acho que é

mais coerente que nós convoquemos para amanhã uma reunião, com votação, com eleição, como manda o nosso Regimento.

(Nova *manifestação na galeria.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu quero fazer, mais uma vez, um apelo a V. Exa. Existem quase 70 pais e mães de famílias aqui e mais 600 lá fora. 600 lá fora, pais e mães de família. Em função da emergencialidade, o professor Edvaldo Brito submete a uma questão de voto. Em função da emergencialidade do caso, eu queria fazer um apelo a V. Exa., vamos instalar essa comissão hoje. É importante!

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Mais importante, presidente, me perdoe, do que instalar a comissão, é nós chegarmos em um acordo, em um entendimento, em um denominador comum, para que o projeto chegue a esta Casa. O projeto chegando aqui, nós vamos instalar a comissão, como fizemos em outra oportunidade.

(Galeria volta a gritas: "hoje, hoje, hoje".)

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vamos fazer, só um minuto, só um minuto, eu vou conceder a palavra também ao professor Edvaldo Brito. Vereador Daniel Alves, V. Exa. como membro é a favor de instalar hoje ou não a Comissão de Saúde? O vereador Daniel Alves é membro da Comissão de Saúde. É instalação, não é votação. É instalar a comissão para que os estudos comessem a partir de hoje, oficialmente, nesta Casa.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Sr. presidente, V. Exa. sabe que tenho uma extrema admiração por V. Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Sei disso.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - V. Exa. sabe como eu respeito todos os colegas aqui na Casa. Eu não acredito que a instalação de qualquer comissão que seja legitime o processo de instalação, até porque a proporcionalidade não está sendo respeitada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Abro a proporcionalidade. Vs. Exas., em função dos agentes de saúde, coloco todos os membros por indicação de V. Exa. Inclusive, contrariando o entendimento desta Casa.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): -Presidente, como V. Exa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Não, V. Exa. é a favor ou contra?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): -Como V. Exa...

(Os servidores retomam: "hoje, hoje, hoje".)

A instalação...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Só um minuto. Vereador Daniel Alves.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - O debate não necessariamente precisa da instalação da Comissão de Saúde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Oficialmente, precisa. Pelo Regimento, precisa.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Ok, mas para votação e apreciação da matéria.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Não é votação, vereador Daniel Alves. Não é para votação.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): -Certo, mas para a apreciação da matéria...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Não é para apreciação. É para estudos.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): -Para o estudo não necessariamente precisa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Precisa. Precisa!

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): -Não. Eu, presidente, apesar de achar...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Questão de Ordem, professor Edvaldo Brito. Vereador Daniel Alves, infelizmente, é contrário à instalação da Comissão de Saúde hoje.

Professor Edvaldo Brito, Questão Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **PELA ORDEM.**

Presidente, é uma questão Pela Ordem. Porque quero dizer a V.Exa. que nós precisamos acabar com esse estado. As pessoas que estão aí nas galerias precisam ser atendidas. As minorias têm direitos em uma democracia, Sr. presidente. As minorias têm direito em uma democracia. Não pode a maioria se impor que ela vai garrotear o posicionamento da Câmara dos Vereadores da terceira cidade do país.

Sr. presidente, a Constituição da República Federativa do Brasil determina. Sr. presidente, que é a constituição das comissões. Sr. presidente, a constituição das comissões, Sr. presidente, depende do que é possível para se atender a representação constitucional. Lá na Constituição, depende de ser possível. Se esta maioria recalcitrante está desrespeitando a minoria, nós, portanto, poderemos fazer a Comissão permanente de Saúde para as minorias que estão aí. Nós não somos capachos da maioria, nós não somos capachos do prefeito da cidade. Nós somos vereadores eleitos por esse povo que está aí.

E a Constituição está aqui na minha mão. Vale a Constituição. Apesar de um vereador aí ter dito que eu sou analfabeto, eu não sou analfabeto, e, portanto, chamo S. Exa. para debater comigo o que ele desejar.

Respeite-me. Respeite o povo. Respeite a minoria. Isso é uma falta de respeito, Sr. Presidente. Desculpe eu me colocar assim. O parágrafo 1º, do Art. 58, determina que V.Exa. faça a Comissão. E, portanto, está valendo. Nós iremos à justiça não para discutir o que é, portanto, interesse e a autonomia desta

Casa. Nós iremos à justiça para discutir algo em favor desse povo que está aí. Nós somos minoria, mas temos na democracia poderes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu só gostaria de consultar. Eu tenho o maior respeito pela experiência do professor Edvaldo Brito. Eu tenho o maior respeito pelo conhecimento e pela história de vida do professor Edvaldo Brito.

E eu queria apenas fazer uma pergunta para ele. Se a proporcionalidade das comissões está sendo respeitada?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): Estão. Esse presidente responde à V.Exa. Mas o tema não é esse não. Este tema sendo discutido na justiça.

Pela ordem, vereadora Marta Rodrigues. Esse tema está *sub judice* e a gente confia no Tribunal de Justiça da Bahia, de não intervir na discricionariedade desta Casa. Vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu quero aqui só fazer uma pergunta. Porque pela manhã, lá com o secretário de Gestão, Thiago Dantas, eu também estava, e o vereador Maurício Trindade estava também presente, como Leandro Guerrilha, Marcelo. E disse que estava representando a Comissão de Saúde. Como que ele estava representando? E aqui não quer instalar a Comissão de Saúde? Aí tem uma...Precisamos, eu acho que é importante. E tem que aqui hoje instalar, porque a situação dos agentes de endemias e de saúde, com o salário de R$ 877 é um desrespeito.

E quero falar aqui com o líder do governo. Não dá, líder. O que já foi incorporado não existe negociação. É garantir. E o salário que o líder falou aqui de R$ 6.000, que é um valor que extrapola. Líder do governo, não podemos de maneira nenhuma, nenhum dos 43 vereadores, cometer mais injustiça com essa categoria. Era isso, presidente.

E perguntar: por que Maurício representa a Comissão e não quer instalar?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Vou perguntar. Queria a atenção, por favor, dos agentes. Vou perguntar, vou deixar como registro em Ata, a última vez ao líder do governo, senão não tenho como fazer absolutamente nada por vocês. Instala hoje a comissão com as substituições ou não? Por este presidente; pela oposição, falo aqui com o líder Augusto Vasconcelos; pela bancada, falo aqui pelo presidente independente, vereador Alexandre Aleluia; e pelo partido independente, que já demonstrou a sua vontade, o professor Edvaldo Brito, a comissão é instalada hoje, na data de hoje.

Vereador Paulo Magalhães.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Por entender, presidente, que o projeto ainda não está sobre a Mesa, que nós não temos a urgência de votar hoje, nós não instalaremos a comissão hoje.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Pronto. Então quero dizer a V. Exas. que vou aguardar o professor Edvaldo Brito. Vou dar uma garantia a V. Exas. Queria o silencio de V. Exas., de V. S.as., para depois não dizerem que eu não avisei. O professor Edvaldo Brito vai nos encaminhar um parecer, como procurador parlamentar. Se o parecer do professor Edvaldo Brito, junto com o procurador geral desta Casa, disser nesse parecer que as comissões serão instaladas por maioria, desde que possível, mas que em favor da cidade e pela cidade, nós pudermos instalar pela minoria, contrário ao entendimento da base do governo, nós vamos fazer a instalação na próxima

semana da Comissão de Saúde, por decisão deste presidente. Quero informar a V. S.as.

Vamos lá. Tribuna Popular. Fórum Nacional dos representantes dos ACS e ACE do Brasil, Sra. Elaine Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ELAINE ALVES (REPRESENTANTE DOS ACS E ACES DO BRASIL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos os presentes. Cumprimento a Mesa na pessoa do nosso presidente Geraldo Júnior, ao qual nós nos referendamos com muito prazer e orgulho pelas atitudes que vem tomando a favor da categoria dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias. Em seu nome cumprimento todos os seus pares. Cumprimento os presentes da categoria dos agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, na pessoa de todos os companheiros que estão aqui, na pessoa dos representantes das entidades da categoria dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias, que também estão aqui presentes, o Sindseps, o Sindacs, a Aasa, o Aace, o Ademacen e todos os trabalhadores que se fazem presentes e organizados, dando um show de presença aqui na Câmara de Vereadores. Parabéns.

(*Aplausos no Plenário.*)

Srs. vereadores, nosso tempo aqui hoje vai ser todo ele destinado à discussão do piso salarial dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias de Salvador. Sou advogada dessa categoria há 18 anos, conheço a categoria nos 26 estados e Distrito Federal, a realidade de todos eles. Nos chama muita atenção a realidade de Salvador, uma realidade triste, talvez o pior exemplo de gestão e valorização para com os trabalhadores, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias. É importante a gente salientar que quando se discute piso salarial, logo salta aos olhos e na mesa de negociação valores, em regra valores que estão na frente da palavra despesa, custo. Hoje, pela manhã, foi um exemplo claro disso: "A implantação do novo piso vai custar R$ 400 milhões à Gestão Pública Municipal". Sabe-se lá se esses números são números verdadeiros. Mas o que me incomodou e que deveria incomodar todos os que estão aqui é que faltou um número muito importante nessa mesa de negociação: quantas vidas esses profissionais salvam todos os dias fazendo saúde preventiva?

(*Aplausos no Plenário.*)

Este número em qualquer balanço de custos vai ser infinitamente maior, se pensarmos que uma vida não tem preço. Mas se pensarmos dentro do Sistema Único de Saúde, cada pessoa que deixa de usar uma hemodiálise, cada pessoa que deixa de entrar em uma UTI, quanto que financeiramente o município de Salvador não tem tido de avanço dentro do Sistema Único de Saúde.

Mas, infelizmente, nós estamos diante de uma administração que faz escolhas. E escolhas, no nosso entender e nos números que o SUS demonstram, escolhas erradas, quando não prioriza a saúde pública na sua prevenção. É disso que nós estamos falando. Se vamos falar em custos, vamos falar no custo da perda de pais e mães de famílias. Se vamos falar em custo, vamos colocar mais de três mil e quinhentos trabalhadores que estão sendo lesados, desde 2014, com a ausência do cumprimento do piso salarial. Uma conta rasa, muito simples, muito simples.

Nós precisamos entender, desde 2014 nós não temos o cumprimento do piso salarial, que já foi de R$ 1.014, que já foi de R$ 2.250, que já foi de R$1.400, que hoje é de R$ 1.550 e que em breve vai ser R$ 2.424.

Então, eu peço a vocês, Srs. vereadores, sejam da oposição, sejam da base deste governo, que façam valer o Poder Legislativo na condição de interlocutores e escolham um lado, não fiquem em cima do muro, escolham um lado. Estar ao lado dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a endemias é estar ao lado do povo. E é isso que nós queremos. Não tenha medo de escolher esse lado. Temos que colocar prioridade nessa demanda.

E, Sr. presidente, eu vi seu apelo e aqui reforço a minha voz ao lado da sua. Nós temos que instalar essa comissão especial, essa comissão permanente hoje, para tratar desse assunto hoje. E, dentro deste apelo, porque a gente diz isso: quem passa fome

não tem tempo para ser semana que vem, para ser amanhã. E isso é uma decisão política que nós precisamos ter o entendimento de que quem está contra isso está contra o povo, está contra a categoria dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a endemias.

E eu quero dizer mais: os agentes de saúde, por uma escolha dessa gestão, deveriam ser hoje um quantitativo de três vezes mais. Hoje estamos, além de prejudicando essa categoria com o piso, nós estamos prejudicando a população de Salvador quando nós temos hoje apenas 717 mil pessoas, cidadãos aqui de Salvador que estão sendo cobertos mensalmente pela categoria dos agentes comunitários e dos agentes de combate a endemias.

Esse número deveria ser três vezes maior, três vezes maior. Isso significa omissão, isso significa investir na morte, e não se investir na saúde e na prevenção dessas pessoas. Investir na vida. E aí eu vou pedir aqui aos nossos pares, presidente Geraldo, que tenham a mesma coragem que V. Exa. teve de assumir o compromisso de não se votar nada nesta Casa enquanto não se colocar o texto constitucional em ordem, em dia, e garantir a esses trabalhadores o direito que há mais de oito anos está sendo negado a eles.

Hoje, Srs. vereadores, os agentes de saúde de Salvador provavelmente têm o pior salário do Brasil, não é do estado da Bahia. R$ 877 é o salário base dos agentes comunitários, dos agentes de combate a endemias. A nenhum desses hoje é

permitido sequer adoecer porque, se adoece, passa fome. É preciso trabalhar doente porque se não morre de fome.

Quem é pai, quem é mãe de família não sobrevive. Essa política que tanto massacra o trabalhador nós precisamos dar um basta nela dizendo a que viemos, dentro do Poder Legislativo. Buscar, dentro do Poder Legislativo, mais uma vez, um lado. E esse lado, nós que estamos todos aqui, estamos esperando que essa decisão seja pelo lado da população de Salvador, que seja pelo lado do trabalhador agente comunitário de saúde, agente de combate a endemias.

Tenham a mesma coragem que este povo teve, de ser linha de frente e enfrentar o desconhecido, a covid. E que enfrentando isso, enfrentou a morte para salvar a população de Salvador. Quando tantos e tantos outros se salvaram, se resguardaram em suas casas, eram esses profissionais que estavam lá cuidando da população de Salvador e de todo o país.

Para concluir, Sr. presidente, gostaria de ouvir dos demais pares de V.Exa. o apelo da categoria, que estão aqui para dizer: queremos esta instalação hoje. Queremos a discussão do reajuste hoje e queremos que V.Exas. tenham lado e o lado é o lado do trabalhador.

Muito obrigada.

(*Palmas da galeria.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu queria, mais uma vez, Dra. Elaine Alves, em função do respeito que lhe tenho como profissional do direito, mulher e representante jurídica desses profissionais, eu já tinha tomado a decisão de não fazer mais esse apelo hoje. Mas como a gente tem que pensar nas famílias, vidas humanas, mais uma vez eu vou fazer um apelo a base do governo, em especial a esses vereadores, que eu vou repetir os vereadores que fazem parte da Comissão de Saúde.

Vereador Maurício Trindade, que foi hoje pela manhã representando, segundo ele, a Comissão de Saúde. É o presidente, seria o presidente da comissão anterior e da nova formação, falou na audiência pública. Dr. José Antônio, vereador José Antônio, vereador Daniel Alves, vereadora Débora Santana, vereador Luiz Carlos, vereadora Maria Marighella, que compareceu a todos os atos da comissão, isoladamente, vereador Duda Sanches. E, por sugestão deste presidente, em função da ausência desses dois vereadores, vereadora Débora Santana e vereador Duda Sanches, ausentes neste Plenário, eu sugeri a indicação do vereador Ricardo Almeida e do vereador Leandro Guerrilha, para que a gente possa instalar a comissão, na data de hoje.

Vereador Paulo Magalhães, mais um apelo a V. Exa., é possível instalar a comissão hoje? No microfone, por favor, vereador Paulo Magalhães. Apelo.

Indiquei V.Exa. que cuida da família, do social (*referindo-se ao vereador Leandro Guerrilha*.)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Presidente, dificilmente eu nego o que V.Exa. pede, normalmente eu atendo os seus apelos, mas hoje não é possível. Infelizmente, eu não vou poder atendê-lo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Então, não é possível hoje. E os vereadores da comissão se recusam.

Vereador Ricardo Almeida não, V.Exa. não pode sair do Plenário agora, não deve, não deve. Eu indiquei V. Exa., eu considero ainda a hipótese de convencer a base do governo e V.Exa. fazer parte da comissão hoje. Eu gostaria muito que

V.Exa. fosse o presidente. Se o governo permitir, eu indico a V.Exa. como chapa única. E faço um entendimento com o vereador Maurício Trindade. V. Exa. convence o governo de que V.Exa. pode ser o presidente e eu tenho certeza que contarei com o apoio do amigo Maurício Trindade. Este tem uma preocupação com os agentes de saúde e endemia, ele só está pressionado pelo governo para não instalar a Comissão. Mas se tem alguém que se preocupa aqui tem que ser igual ao vereador Maurício Trindade e merece o meu respeito. Mas ele está pressionado e eu tenho que entender o amigo Maurício Trindade.

Tem um tema aqui, após este, e eu quero falar aqui aos vereadores. Eu estou vendo algumas movimentações sobre a mudança do circuito do Carnaval, a mudança do circuito do Carnaval passa por esta Casa, pelo entendimento dos vereadores desta Casa.

(*Aplausos na galeria.*)

O vereador Téo Senna, inclusive, concorda comigo. Um vereador que tem história nesta Casa. Mudar o circuito do Carnaval, sem ouvir a sociedade civil, sem ouvir o bairro da Boca do Rio, sem ouvir as entidades negras da nossa cidade, os blocos afro, não dá para se falar em mudança de carnaval. Não dá para se falar.

Hoje de manhã eu liguei para Vovô. "Você foi ouvido, Vovô?" Do Ilê. "Não". Liguei pra Carballal e para os amigos dos Filhos de Gandhy. "Vocês foram ouvidos?". "Absolutamente não". Nós não vamos permitir - os vereadores desta Casa e sei que vai

ser unânime - mudança de circuito do Carnaval sem o entendimento desta Casa. Você, como um grande folião e apaixonado pelo Carnaval que é, vereador Leandro Guerrilha.

Eu gostaria de dizer que há ainda Tribuna Popular. Vou abrir exceção.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Como líder da bancada independente, concordo plenamente, tem que passar pela Casa. O Carnaval tem passado por um processo já de mais que privatização - porque sou até liberal -, mas uma elitização do Carnaval. E é muito esquisita essa transição do circuito de Carnaval, uma vez que já temos problemas com patrocínio, etc. e agora isso tem que passar pela Casa. Concordo plenamente como líder da bancada do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

E todos sabem, todos sabem que eu sou favor dos empresários do entretenimento. Todos sabem. Sempre lutei por

eles. Se tem uma atividade empresarial prejudicada nessa pandemia, foram os profissionais da música, dos eventos, do entretenimento. Mas nós não podemos estabelecer a mudança do Carnaval sem a participação desta Casa.

Associação Baiana de Salvamento Aquático, Abasa, Sr. Pedro Barretto Ribeiro. Abri exceção também a V. Exa., vereador Sílvio Humberto. Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, hoje pela manhã, indo na mesma linha de V. Exa., eu recebi no meu gabinete o SOS Barra, um grupo de pequenos empresários juntamente discutindo esse assunto, falou das implicações desse ato. Sem ouvir, não pode decidir sobre o outro sem o outro. Então, o momento exige uma ampla discussão, porque tem interesses aí que precisam ser preservados, mas, acima de tudo, precisa-se ouvir as pessoas. Não podemos ter uma decisão autoritária, porque se você decide sem o outro vai se dar de forma autoritária. Então é isso. Eu até falei do instrumento que nós temos, Sr. presidente, que é uma audiência pública para poder todos os sujeitos do Carnaval serem ouvidos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Isso. Essa decisão não pode ser unilateral, essa decisão terá que ter a participação da cidade, sob pena da cidade, mobilizar a cidade nesse sentido.

Associação Baiana de Salvamento Aquático, Abasa, em respeito à Tribuna Popular, Sr. Pedro Barretto Ribeiro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PEDRO BARRETTO RIBEIRO (ASSOCIAÇÃO BAIANA DE SALVAMENTO AQUÁTICO – ABASA)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Boa tarde, Exmo. Sr. presidente Geraldo Júnior, Sr. ouvidor Augusto Vasconcelos. Muito obrigado pela oportunidade de poder estar expondo a questão dos salva-vidas.

Nós vimos aí já denunciando a questão de total falta de estrutura e de apodrecimento da estrutura exigente do Salvamar já pelo menos desde 2013. Já tivemos outra oportunidade de estar aqui e estamos denunciando também essa questão ao Ministério Público, ao Ministério Público do Trabalho e hoje existe uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do

Trabalho relativa à total falta de estrutura e ambiente de trabalho para os salva-vidas.

A Salvamar, que já atuou em toda a Cidade do Salvador, historicamente, virando até música do Caetano Veloso, enaltecendo a nossa categoria, hoje se encontra encolhida na área que realmente é a área mais perigosa da cidade, mas deixando de atender áreas do Subúrbio, como a Ribeira, como a praia do Cantagalo, como a praia de São Tomé de Paripe, onde temos tido acidentes graves, acidentes com óbito.

São inúmeros já os projetos de indicação aprovados nesta Casa, aos prefeitos que por aí passaram, para uma atenção especial com a Salvamar. As estruturas que nós contamos hoje para fazer essa vigilância são mínimas e podres. Dormem lá moradores de rua, usuários de droga e a prostituição divide os postos de salva-vidas com o salvamento aquático. É comum que esses guerreiros que doam suas vidas por vidas alheias tenham que pedir licença a marginais no seu local de trabalho para poder assumir um posto de trabalho.

Com tudo isso, com a comprovação através de inúmeras situações, continuamos definhando dia após dia, sem nenhuma providência efetiva do Poder Público. A providência que tomam, após virar notícia nas redes sociais e nos jornais da cidade, é apenas uma tinta amarela no fundo dos postos que quem passa na orla acha que aquilo está reformado. A gente tem feito longos documentários a respeito disso, são perícias do Ministério Público

e do Ministério Público do Trabalho comprovando que sequer água potável é disponibilizada aos salva-vidas no dia de hoje.

Além disso tudo, soma-se aí a defasagem salarial de mais de oito anos sem reajuste pela Prefeitura de Salvador. Então, os salva-vidas não estão aguentando mais essa situação, já desde o dia 28 passado, desde o dia 28 passado, ficou decidido em assembleia não assumir mais esses postos. Então, efetivamente, o posto efetivo na praia não está acontecendo, estamos lá através de rondas, através de rondas, e quase uma fatalidade ocorre com um pai e dois filhos, na Praia de Piatã. Porque essa estrutura que está sendo disponibilizada não é suficiente para dar a mínima segurança à Cidade de Salvador e também aos turistas.

O Brasil hoje reduz as mortes por afogamento e a Bahia, pasmem, na contramão de todo o país, por falta de investimento, temos óbitos por afogamento crescendo. Afogamento não tem preço, um ente querido seu, um ente querido de uma pessoa não tem preço, mas afogamento tem custo. Estimativas dizem que uma morte por afogamento custa aos cofres públicos mais de R$210 mil. São R$210 mil em uma morte por afogamento, e esse dinheiro pode ser investido em prevenção, pode ser investido em estrutura, pode dar lá ao povo suburbano uma segurança que é dada ao pessoal lá de Stella Maris. Stella Maris tem salva-vidas olhando por eles, mas o suburbano não tem salva-vidas olhando por eles.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, Pedro.

SR. PEDRO BARRETO RIBEIRO (ABASA): -Então, eu peço atenção aos nobres vereadores. Para finalizar aqui, nós fizemos uma audiência pública com a indicação da Ouvidoria, uma audiência pública propositiva. Nós temos lá proposições tanto de um plano de carreira para esses salva-vidas, que ninguém aguenta com 60 anos de idade estar na beira da praia salvando vidas, como temos hoje alguns guerreiros, mas também uma estrutura mínima a ser disponibilizada para os salva-vidas. Hoje, não temos sequer um balão de oxigênio, a gente tem que esperar o Samu chegar para ofertar oxigênio ao afogado, que é a primeira medida que um salva-vidas deve fazer. Em qualquer clube o Poder Público exige que tenha um balão de oxigênio e a Salvamar não dispõe de nenhum. É uma vergonha!

Obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): -Obrigado...

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): -Presidente, Questão de Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Só um minuto. Eu quero me solidarizar aos amigos da Salvamar, da Abasa, e em especial a você, Pedro, pelo

pronunciamento. Todas as vezes que você vem na defesa, vejo em você a sua emoção agora e as lágrimas no olhar, a emoção. O governo municipal tem que ter uma atenção especial pelos profissionais do Salvamar, eu tenho sempre brigado por isso, vocês também que guardam e salvam vidas, e nós vamos dar uma atenção especial ao Salvamar aqui, nesta cidade. Eu tenho certeza que todos os vereadores desta Casa. Parabéns pelo pronunciamento de V. Exa.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): -Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): -Comunicação Inadiável, vereador Carlos Muniz.

Só um minuto, peço atenção. Comunicação Inadiável, vereador Carlos Muniz.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, quero me solidarizar com os funcionários públicos e dizer que estou com vocês. Dois salários mínimos e 112,5%, nenhum centavo a menos. O piso e que continuem com todas as vantagens.

Sr. presidente, recebi uma denúncia e queria chamar a atenção de todo o Plenário. Não querem dar o aumento aos servidores, mas estão fazendo coisas na Secretaria de Saúde...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Aumenta o som da Tribuna, por favor, para o vereador Carlos Muniz. Denúncia da Secretaria de Saúde.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Justamente. Chegou em minhas mãos que no dia 22/4/2021, às 10h, se reuniu, no Edifício Caramuru, a Comissão Especial do Chamamento Público do município de Salvador, composta por Sra. Thiane Coelho Oliveira. Quero que todos tenham atenção a esse nome.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Repete o nome, por favor. A imprensa também acompanhe.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Thiane Coelho Oliveira, Sr. José Egídio de Santana, Sra. Flávia Cruz, Sr. Inácio Tito Torres Santos, Sra. Rosana Santos Souza para abertura do envelope A do processo licitatório da contratação de OS para gestão do 16º Centro de Urgência Maria Conceição Santiago Imbassahy, localizado no Pau Miúdo.

Atualmente a unidade é gerida pela AOS Fabamed. Mas participaram da licitação a própria Fabamed, a dita cuja ISAC, INTS, Instituto Dois de Julho e S3.

Com 24h após a sessão, os concorrentes fizeram registros em Ata e apontaram diversas inconsistências das propostas e documentos apresentados, que levariam a desclassificação de

muitas empresas que andam ganhando todos os contratos do município.

Em 12/8/2021 todas as empresas participantes foram diligenciadas para esclarecerem dúvidas da Comissão, que nos processos anteriores eles desclassificavam as empresas. Mas, dessa vez, alegaram que queriam dar maior competitividade ao certame. Ocorre que nem todas as instituições responderam, à exemplo da OS ISAC. Em 13/10/2021, a Comissão fez nova diligência para a Fabamed, ISAC e Instituto Dois de Julho. A ISAC não teve nenhum trabalho em responder.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Repete o nome do instituto aí, por favor.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - ISAC.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - É ISAC só?

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - É. Instituto... Depois eu falo o nome todo aqui que está aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Depois você me dá, que eu vou fazer o registro e vou fazer como fazem como regra aqui. Encaminhamento ao Ministério Público.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - A ISAC não teve nenhum trabalho em responder as diligências. Pasmem, em 5/11/2021, a Comissão oportunizou novamente a empresa ISAC para esclarecer e refazer sua proposta financeira. Aí que está o X da questão. Não fazem isso por ninguém, mas é porque é ISAC, vamos fazer.

E na regra do jogo, que eles é quem ditam as regras, mantiveram as despesas administrativas na casa dos R$ 153 mil, quando a Lei Municipal define o teto de 2,5%. O valor máximo do contrato...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Abra um parêntese aí, por favor. Aí eu lhe pergunto: como é que não tem uma Comissão instalada de Saúde para apuração dos fatos nesta Casa?

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - É justamente. É justamente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Ou será que o intuito é esse?

Abre, por favor, para que a imprensa possa estar no Plenário desta Casa. Assistência Militar, acesso à imprensa ao Plenário desta Casa. Assistência Militar, acesso à imprensa ao Plenário desta Casa, por favor. Pode continuar.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Sr. presidente, quando no máximo poderia ser de R$ 21.130,86. Ou seja, a empresa quer faturar mais de R$ 130 mil à custa da Prefeitura de Salvador. Essas condutas praticadas jamais foram vistas em Salvador. Nunca. Durante o governo de ACM Neto, que era um governo escandaloso em relação a isso aqui, nem Neto tinha coragem. Empresas não só descumpriram os editais, como atuam de forma imoral, descumprindo o mínimo de razoabilidade moral em processos licitatórios. É assim o ISAC. Vem garantindo seus contratos, ganhando todas as UPAs e muilticentros da capital.

Hoje eu tive a informação que acabou de ganhar mais uma. Hoje eu tive a informação que ganhou mais uma.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Mas Isac é o proprietário ou ISAC é o nome da empresa/razão social?

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Uma OS chamada ISAC, que já responde a inquérito. Em Campo Grande ela não pode fazer licitação, em vários lugares ela não pode participar de licitação, porque comete crimes absurdos. Organização Social.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Abre um parêntese, por favor. Essas informações foram sobre a gestão do deputado à época licenciado, secretário e pré-candidato a deputado federal Leo Prates, ou do atual secretário Décio...?

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Não, não. Leo Prates.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Leo Prates.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Mas continua no mesmo ritmo e na mesma esperteza. Instituto Saúde e Cidadania é o nome da OS.

Tenho aqui vários documentos que chamam a atenção pelo que ela responde judicialmente, Sr. presidente, em outros estados. Pelo que nós estamos vendo aqui ela vai ganhar todas as UPAs, para administrar todas as UPAs e todos os multicentros. Por que, Sr. presidente?

Eu recebi a informação e eu quero chamar aqui a atenção de V. Exa., quero chamar a atenção do vereador Aleluia, para que a gente convoque essa comissão. Bora convocar essa comissão aqui para que a gente tire qualquer dúvida.

(*Galeria se manifesta.)*

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Submete à aprovação na Comissão de Constituição e Justiça?

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - A Sra. Thiane ela chega com o dedo em riste na comissão, dizendo o seguinte: "isso aqui é ordem do Palácio, é o Palácio que mandou".

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Qual Palácio?

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Thomé de Souza. E aí a gente tem que ter esse esclarecimento. Ora, se ela fala isso a toda à comissão, eu quero que ela seja convocada com a comissão para que ela esclareça aqui nesta Casa se é o Palácio que determina quem vai ganhar a licitação a partir de agora. Será que não querem instalar a Comissão de Saúde por isso?

(Galeria se manifesta gritando: "hoje, hoje, hoje".)

Sr. presidente, será que não querem instalar a Comissão por causa dessas falcatruas que estão cometendo? Temos que fazer a convocação. Não quero aqui tomar nenhuma atitude drástica sem antes ouvir essas pessoas. Quero aqui que sejam convocadas essas pessoas para que seja esclarecido. Se V. Exa. puder agora fazer com que essa convocação seja feita. Tenho o nome das pessoas aqui, é a Comissão de Licitação da Secretaria

de Saúde, para que eles sejam obrigados a vir aqui fazer esse esclarecimento.

Muito obrigado a todos. Obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Só um minuto. Só um minuto. A vereadora Marta Rodrigues ela auxilia V. Exa. e diz que o Instituto é ISAC (Instituto de Saúde e Cidadania). Preciso encaminhar isso ao Ministério Público para apurações. ISAC (Instituto de Saúde e Cidadania).

Vereador Kiki, o vereador Luiz Carlos Suíca precedeu V. Exa. Ele já havia me pedido aqui, mas eu concedo a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

É rapidinho, Sr. presidente. É uma Comunicação Inadiável. Primeiro saudar os servidores públicos, os agentes de endemias, meu amigo Enádio.

Carballal, você que é um cara carnavalesco, você, Paulo Magalhães, e uma série de vereadores aqui, inclusive eu, a gente sabe que o Conselho do Carnaval é o único conselho deliberativo na Cidade do Salvador. A gente sabe que nós fizemos o Circuito Mestre Bimba e tantas outras coisas.

A minha sugestão para o presidente, viu presidente, é que na verdade a gente convoque o Conselho de Carnaval para que ele esclareça o que ele está pensando em torno desse Carnaval na Cidade do Salvador. Vários vereadores podem ser a favor, outros contra, mas a cidade é que precisa ganhar muito.

Então, a minha sugestão, Sr. Presidente, é essa - que o senhor convoque o Conselho de Carnaval e, assim como Carballal, Paulo Magalhães e tantos outros têm experiência no Carnaval, a gente possa discutir isso. Pode ser?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Suíca. Na próxima sessão nós iremos converter a sessão ordinária, em convite, em sessão especial para ouvirmos o Conselho do Carnaval porque nenhuma mudança será feita sem a

oitiva desta Casa, Conselho do Carnaval, audiências públicas, em relação ao circuito do Carnaval.

Eu quero dizer aos agentes de saúde de endemia que continuo na persistência e na esperança de nós instalarmos hoje a Comissão de Saúde, ainda mais depois de uma denúncia grave dessa feita pelo vereador Carlos Muniz. A cidade vai nos cobrar. Eu tenho alertado os vereadores, a cidade vai nos cobrar e nos cobrar nas urnas qualquer fato que possamos fazer.

Comunicação Inadiável, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Satisfação poder falar no Plenário e na Tribuna desta Casa de Leis. E dizer que eu ouvi atentamente o vereador Carlos Muniz aqui fazer uma pseudo, uma suposta denúncia que, do meu ponto de vista jurídico, já me parece muito inconsistente. Mas temos que respeitar o direito do vereador e dizer que a base do governo e o governo municipal da Cidade do Salvador não têm dificuldade nenhuma em fazer qualquer tipo de investigação até porque os processos licitatórios são extremamente auditados pela CGM e pelos órgãos externos do Ministério Público.

Em deferência...

(*Galeria de manifesta gritando: "instala a Comissão, instala a Comissão, instala a Comissão".*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - A instalação que estou pedindo da Comissão, além do fato de ser uma demanda da preservação das vidas de vocês, principalmente em função dessa apuração, eu sugiro inclusive também a instalação, e eu sei que a base do governo vai fazer, de uma comissão de inquérito nesta Casa, uma CEI, para nós apurarmos essa denúncia.

Eu quero ver os vereadores todos assinarem, eu tenho certeza que os 43 vereadores vão assinar. A imprensa está aí e está vendo. Prepara o documento que nós vamos instalar uma comissão de inquérito acerca dessas questões. Vou fazer uma chamada nominal para subscrição desse documento.

Vereador Kiki Bispo, retomada do tempo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO):- Sr. presidente, como eu vinha falando, o governo municipal não tem dificuldade nenhuma, muito pelo contrário, de fazer os seus atos licitatórios de forma transparente. E aqui, em memória à fala do vereador Carlos Muniz, esse vereador decano desta Casa, que tem uma atuação destacada na área de saúde na Cidade do Salvador, mas eu preciso reconhecer que V. Exa., do ponto de vista da investigação jurídica, tem devido à Cidade do Salvador.

Falo isso porque V. Exa. subiu a esta Tribuna por diversas vezes denunciando o processo licitatório no governo do estado comandado pela diretora, na época, Dra. Viviane Chicourel, e a

denúncia de V. Exa. não foi para frente. Então já começo a desconfiar dos dados que V. Exa. traz nesta Casa.

Mas eu quero dizer, presidente, que a base do governo não tem dificuldade nenhuma. Uma vez constituídas as comissões temáticas, respeitando o Art. 60 do Regimento Interno desta Casa, e aqui me permita discordar de V. Exa. porque não é um parecer que pode se sobrepor ao Regimento Interno desta Casa. Não é um parecer que pode se sobrepor.

E eu quero dizer que, tão logo seja constituída as comissões desta Casa, nós vamos apurar tanto o ponto de vista da denúncia do vereador Muniz, no âmbito municipal, como também na denúncia feita pelo governo do estado, pelo vereador Carlos Muniz, que denunciou que no governo do estado existe fraude licitatória, comandada pela diretora Viviane Chicourel.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado. Só um minuto, só um minuto. Só em resposta e no respeito que tenho ao vereador Kiki Bispo. Eu não falei em nenhum momento que um parecer ia sobrepor o Plenário desta Casa. Só um minuto. Eu falei apenas que o parecer iria nos dar, possivelmente, elementos para que nós pudéssemos instalar a

comissão com o crivo de V.Exas., apenas disse nesse sentido. Só para registrar em Ata. Em nenhum momento disse que um parecer, apesar de um parecer dado pelo professor Edvaldo Brito é um parecer que merece a nossa respeitabilidade.

Em relação ao vereador Carlos Muniz, eu olho para frente, eu não olho para trás no retrovisor da história daquilo que não seja possível. Eu quero dizer que esse assunto será levado para frente, porque há um desejo deste presidente. Inclusive, a partir da próxima semana nós vamos instalar uma Comissão de Inquérito e eu tenho certeza da assinatura dos 43 vereadores desta Casa para apuração desse fato, 43 vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Quero chamar a atenção de V.Exa., vereador Kiki Bispo, que V.Exa. no seu discurso falou uma coisa que é verdade, eu não sou submisso a chefe de Executivo nenhum. Qualquer denúncia que chegue a mim, pode ser ele governador, prefeito ou quem quer que seja, eu tenho coragem de ir na Tribuna e fazer. Diferente de muitos que demonstram submissão e não fazem de forma nenhuma. Eu não. Eu mostro que eu não tenho patrão. Meu patrão é o povo. É, por isso, que eu estou do lado dele. Não tem governador, não tem prefeito, não tem chefe de Executivo que

vá fazer com que eu não faça a denúncia na Tribuna. Uma resposta a V.Exa.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Só um minuto. Existe uma oradora na Tribuna desta Casa, eu abri as exceções.

Eu quero dizer, vou apenas lembrar, estou aqui falando, inclusive para a imprensa, eu tenho aqui quase 100 profissionais, agentes de saúde aqui dentro, e quase 600 lá fora, pais e mães de família. Este é um ano de eleição e essas pessoas vão dar resposta nas urnas, eles vão dar resposta nas urnas, porque eles estão vendo quem está a favor e contra o povo. Eu estou alertando, a decisão, a vontade da cidade, os trabalhadores e trabalhadoras e eles se incomodam quando eu falo, os companheiros e companheiras desta cidade merecem respeito, estão acima das divergências políticas. Nós temos que pensar neles, nessas 700 famílias que aqui hoje estão e mais de três mil famílias que precisam do apoio desta Casa.

Para comentar o tema, vereadora Laina, primeira inscrita.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Questão de Ordem, Sr. presidente?

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Eu queria que garantisse minha fala, queria muito. Deixa-me fazer só um comentário, é comentário da Tribuna Popular. Você fala depois.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Eu tenho preferência vereadora Laina, é uma Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu vou abrir a exceção e conceder a V. Exa, vereador Kiki. Só um minutinho, Laina, eu vou lhe conceder.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Presidente, obrigado pela paciência. Agradecer também a vereadora Laina. E a Questão de Ordem tem preferência. Quero apenas citar o vereador Muniz, que em nenhum momento eu o chamei de submisso ou qualquer coisa do tipo, apenas chamei atenção que a base do governo, repetindo vereador, para que não haja equívoco na sua interpretação. Que a base do governo está disposta a apurar o que quer que seja, como também a denúncia que ele fez que ficou no vazio do governo do Estado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereadora Laina, para comentar os temas.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Então, eu quero começar minha fala fazendo um diagnóstico muito grave. A bancada do governo que está toda aqui, essa sinalização de não garantir uma mulher que está aqui, em cima deste púlpito, que fale porque quer responder às perguntas dos outros ou às colocações dos outros, não tem nenhuma mulher parlamentar do governo aqui. E isso é diagnóstico de como as mulheres não conseguem se posicionar nem na bancada do governo, nem enquanto oposição aqui neste lugar.

Então, eu quero agradecer ao presidente por sempre garantir que a gente consiga falar, por sempre garantir que haja diversidades de discurso porque a gente também tem opinião e a gente também quer expressar. Fica parecendo um jogo de empurra, eu preciso responder por Bruno Reis, eu respondo por Fulano, eu respondo por Sicrano, mas a gente também quer falar na perspectiva da diversidade.

Então, enfim, saudar as companheiras mulheres parlamentares que estão nesta Casa. Eu, Marighella, Marta, Cleide Coutinho, que estamos fazendo a diferença neste espaço, sendo mulher que ocupa a política a partir de uma outra narrativa.

Enfim, quero começar a minha fala, saudando agentes comunitários de saúde e de endemias que estão aqui presentes.

(*Aplausos na galeria.*)

E dizer que estamos juntos na luta. Eu quero aqui começar minha fala e meu comentário da Tribuna Popular fazendo um debate gravíssimo sobre o que é o salário que é ofertado aos agentes de endemia e aos agentes de saúde, que é R$ 877. Isso é desumano, isso é surreal.

O salário mínimo hoje no Brasil é R$ 1.212 e, ainda assim, não dá conta. O Dieese diz que o salário mínimo ideal para a conjuntura que a gente vive hoje seria R$ 6.700. A gente vive num cenário de inflação perverso, a gente vive num cenário em que as pessoas perderam renda, perderam emprego e estão com fome. Perderam a moradia, você anda na cidade e você vê o quanto as pessoas perderam moradia, renda e emprego.

O que a gente está falando é que a gente está em Salvador, a capital do desemprego, a capital da "pejotização", a capital que não respeita direitos trabalhistas. E fazer o debate para que a Emenda Constitucional nº 120 seja efetivada nesta cidade é minimamente garantir o que já é legislação nacional. Não é nada mais do que a legislação nacional determina.

Então, se a Prefeitura de Salvador não tem compromisso com a saúde porque mostrou isso em toda a pandemia, quando abriu o shopping e deixou o CRAS, CAPS e todos os espaços fechados, significa dizer que eles não querem garantir que profissionais de saúde tenham melhores condições de saúde.

A gente vem de um processo pandêmico, continuamos ainda no processo pandêmico, é óbvio que num grau muito menor, e os agentes comunitários de saúde e endemias foram fundamentais não só para combater a covid, mas para combater *chikungunya*, dengue, zika, que é algo que nos afeta todos os dias. É uma pandemia junto com um surto pandêmico que a gente já vive há muitos anos.

Então, eu estou aqui para dizer: estamos junto, vamos continuar fazendo luta. E, quanto às pessoas querendo abater carnaval, sem saúde não tem carnaval. A gente quer a instalação dessa Comissão, porque essa comissão não instalada traz sinalização, traz uma sinalização do quanto a bancada do governo e a Prefeitura de Salvador não têm compromisso com a saúde.

Essa empresa que foi citada por Carlos Muniz, a ISAC, a empresa que está sendo beneficiada, você faz uma busca simples no Escavador, que é um *site* que fala sobre os processos judiciais. Sabe quantos processos tem, presidente? Numa pesquisa simples de Google, de Google, tem 143 processos e em grande maioria ela é ré.

Então, que debate é esse? Qual o interesse de não instalar Comissão de Saúde? É não fiscalizar e não fazer o papel que esta Casa tem a obrigação de fazer com que o dinheiro público seja verdadeiramente público e decidido pela população. Estamos juntos. Instala a comissão e nenhum direito a menos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Carlos Muniz, para comentar o tema. Obrigado, vereadora Laina. V. Exa. para comentar os temas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, eu quero pedir a compreensão de V. Exa. para que esses servidores não deixem de instalar, não cobrem e deixem de instalar essa Comissão de Saúde hoje. E que eles não comam *reggae* de ninguém, não façam o que a Secretaria de Saúde está fazendo. A Secretaria de Saúde está comendo *reggae*. Por favor, V. Exa. aí bote... Com a sua compreensão, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - É o quê, vereador Carlos Muniz? V. Exa. encaminhou o quê? Cadê? É um vídeo? É uma música?

(Execução da música de Edson Gomes – Isaac)

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Essa música é para dizer que o povo não coma reggae,

não. Enquanto este presidente estiver aqui, não. Estarei sempre na defesa de vocês.

Obrigado, vereador Carlos Muniz. Para comentar, vereador Augusto Vasconcelos.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT): - Questão de Ordem, presidente.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Boa tarde, gente. Boa tarde para todo mundo.

Agora é Comentário da Tribuna Popular. Oh, Randerson. Presidente, eu cedo uma... A Questão de Ordem do vereador Randerson Leal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Questão de Ordem, vereador Randerson.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT): - Presidente, diante da grave denúncia do vereador Carlos Muniz, solicito ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final, vereador Alexandre Aleluia, para que a gente possa convocar, já que os membros da comissão estão presentes aqui, no Plenário, para que a gente possa convocar de imediato essa comissão e o que foi denunciado pelo vereador Carlos Muniz.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - A convocação da comissão pela Comissão de Constituição e Justiça? De Finanças?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PDT): - Os membros estão todos aqui, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - A Comissão de Constituição e Justiça e Finanças, convocação? Vereador Alexandre Aleluia. Como pensa o vereador Alexandre Aleluia? Convocação dessa comissão, Secretaria de Saúde.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): -Presidente, com base no Art. 238, o vereador integrante da Comissão de Constituição e Justiça fez um requerimento para convocação da comissão da licitação da Secretaria de Saúde. Como dispõe no artigo, podemos convocar o secretário. Então, de acordo com o artigo, coloco em votação a referida convocação, o referido requerimento do vereador, e com o meu voto a favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Convocação da comissão ou do secretário?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): -Do secretário, de acordo com o 238.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Do atual secretário ou do ex-secretário?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): -Do atual secretário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Do atual secretário.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - O artigo dispõe dessa forma.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Como pensa o vereador Luís Carlos Suíca?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Presidente. Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Estou em votação.

Vereador Sílvio Humberto, pela convocação. Vereador Isnard Araujo. Vereador Randerson Leal. Vereador Átila do Congo. Aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça a convocação do secretário. Vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): -Sr. presidente, seguindo também o Art. 238, nós estamos em pleno acordo da convocação do secretário de saúde a esta Casa para não só explicar isso aqui, mas relatar dos agentes. Pela convocação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Pela convocação, vereadora Marta Rodrigues. Vereador Sidninho. Vereador Átila do Congo. Vereador Randerson Leal. Vereador Daniel Alves. Vereador Edvaldo Brito. Vereador Alexandre Aleluia. Aprovado também na Comissão de Constituição e Justiça, convocação do atual secretário...

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): -Presidente, Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Intempestivo o pedido de V. Exa. para esse assunto. Eu fiz um pedido a V. Exa. V. Exa. não respondeu.

Convocação estabelecida e aprovada nas comissões de Constituição Justiça e Orçamento, do atual secretário de Saúde do Município.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Presidente, V. Exa. é conhecedor que para aprovar qualquer convocação, mesmo no âmbito da comissão, nós estamos em sessão e estamos em Plenário. V. Exa. pode convocar na sua comissão, vereador Alexandre, mas no Plenário? Nós estamos no meio de uma sessão regimental...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - O Plenário, eu submeti ao Plenário.

O Plenário foi soberano e foi ...

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Não, ao Plenário não, presidente. Ao Plenário não foi submetido, presidente. V.Exa. submeteu à Comissão. É isso que eu quero que V.Exa. entenda, que no Plenário não foi submetido

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Submetido ao Plenário. Com os votos contrários dos vereadores Paulo Magalhães, vereador Daniel e vereador Kiki. Aprovado por maioria presente.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (MDB): - Aprovado como, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Aprovado.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (MDB): - Conte aí quantos tem, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Já contamos.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (MDB): - Peço verificação nominal para ver quantos votos têm, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Já contamos. Em Plenário já foi aprovado. Aprovamos em Plenário com os votos favoráveis: vereador Augusto Vasconcelos, vereador Tiago Ferreira, vereadora Maria Marighella, vereadora Marta Rodrigues, vereador Sílvio Humberto, vereador Randerson, vereador Suíca, vereador Carlos Muniz, vereador Alexandre Aleluia, vereador Sandro Bahiense. Com os votos contrários apenas de V.Exa. Vereador Helio Ferreira. Aprovado.

Para comentário dos temas, vereador Augusto.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (MDB): - Eu quero que fique registrado em Ata que V.Exa. teve nove votos. Nove votos não têm condições de aprovar nada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Nós aprovamos por maioria simples. E já aprovamos na Comissão.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (MDB): - V. Exa. conhece, presidente. Não tem quórum para votação, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Vereador Augusto Vasconcelos.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Primeiro, vamos reestabelecer...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Todos os vereadores de pé. Promulgação da Resolução nº 3101/2022. Promulgado, vereadores.

Licença do vereador Maurício Trindade. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Licença do vereador Joceval Rodrigues. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Presidente, vamos restabelecer aqui do ponto de vista jurídico uma racionalidade. A Comissão de Saúde ela já deveria ter sido instalada no primeiro momento do início desta Sessão Legislativa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O critério da proporcionalidade ele deve levar em consideração todas as comissões e eu tenho certeza que esse debate já está vencido. Inclusive, é bom que todo mundo saiba que na montagem dessa Comissão da Saúde, a imensa maioria dos parlamentares são da base do governo. Quer dizer, nós da oposição, dentro da Comissão, somos minoria, mas entendemos que é muito importante funcionar a Comissão.

Poderíamos aqui reivindicar a presidência, a vice-presidência, mas não estamos fazendo chicana, porque os interesses da cidade se sobrepõem. Em relação à convocação do secretário de saúde, conforme dito pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, ela está amparada no Regimento e o *quórum* para esta votação é maioria simples. E foi lido aqui vários nomes. Muitos superiores a este número citado pelo líder do governo. Então, é bom que a gente se submeta às votações que estão acontecendo.

Mas eu quero registrar que tudo isso só está ocorrendo porque está se transferindo um debate eleitoral para dentro desta Casa Legislativa para tentar sucumbir os interesses do povo de Salvador. Porque eles se acostumaram ao longo dos anos a trabalhar com o mecanismo da chantagem. É a chantagem contra o vereador que pensa em votar contra o prefeito de perder os cargos da Prefeitura. É a chantagem de que eventuais interesses possam ser colididos caso não sejam atendidos em votações nesta Casa e ao longo da história tivemos muitos episódios em relação a isso. E o rolo compressor foi imperdoável contra os trabalhadores

ao longo de oito anos que amargam zero de reajuste salarial neste período.

Os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias, por exemplo, tem um salário base abaixo da inflação. A Prefeitura ontem, hoje pela manhã, inclusive, na mesa de negociação, está alegando que não tem dinheiro para bancar o cumprimento da Emenda Constitucional 120. Mas vamos fazer um raciocínio rápido. Quem criou essa estratégia de escamotear os salários, utilizando outros mecanismos como gratificações, foi a gestão.

E por que que eles fazem isso? Porque eles não querem que os aposentados tenham direito. Um agente comunitário de saúde ou de combate às endemias, quando fica doente, presidente, ganha menos do que o salário mínimo. Aí o cara vai trabalhar doente, porque ele perde as gratificações, isso é desumano. Ganhar R$ 800 no momento de uma eventual aposentadoria.

No caso dos salva-vidas, que nós fizemos uma audiência semana passada, o Pedro Barretto foi muito bem aqui no seu pronunciamento, tem salva-vidas que tem que percorrer a pé, correndo dois quilômetros de distância para realizar um resgate. O número de casos de trabalhadores com câncer de pele na Salvamar é absurdo. Nós vimos a realidade dos postos onde ficam os salva-vidas. Não tem telhado, não tem banheiro, não tem lugar para se sentar, ficam expostos ao sol e à chuva. Estes salva-vidas que ajudam a proteger a maior orla entre as capitais brasileiras, essa turma está se desdobrando, porque nem bote de resgate tem

suficiente, não tem jet-ski, não tem prancha de surf adequada, não tem insumos para garantir que as pessoas possam ser socorridas.

Essa turma da Salvamar muitos deles não conseguem sequer se aposentar, presidente. Tem salva-vidas com 60 anos de idade. A gente sabe da dificuldade que é fazer um resgate tendo que fazer corrida, nadar. Óbvio que eles se preparam fisicamente, mas muitos querem se aposentar e não conseguem se aposentar por conta da burocracia da Prefeitura e pelo desrespeito à lógica da aposentadoria especial.

Portanto, agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, salva-vidas, contem conosco na defesa dos interesses da classe trabalhadora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu vou conceder. Eu vou conceder. Vereador Daniel, só um minuto. Concederei.

Eu só queria aqui deixar uma boa notícia. Que a boa notícia desta Casa sirva de exemplo para o governo municipal. Em acordo com a Ascam, os servidores desta Casa, parabenizar o nosso diretor geral, Adriano Gallo, na próxima sessão nós vamos votar o reajuste dos servidores desta Casa, da Câmara Municipal

da nossa cidade. Resultado da mesa de negociação com os servidores efetivos desta Casa, estamos apresentando a lei da Mesa Diretora concedendo, vereador Téo Senna, reajuste da forma acordada com a Ascam, olho no olho, sem jogar para a torcida. É o que pregamos e cumprimos. Nesses quase quatro anos de gestão, nunca deixamos de receber e fortalecer a mesa de negociação com os servidores desta Casa, que tanto nos ajudam a desempenhar o nosso papel de parlamentar, votando e defendendo a nossa população. Uma salva de palmas para os servidores desta Casa, porque sem eles nada faríamos.

(*Aplausos no Plenário.*)

Por isso, logo, estaremos votando essa proposta que irá melhorar o nível salarial desses trabalhadores e trabalhadoras que prestam relevante serviço à nossa cidade.

Vou dar Pela Ordem primeiro ao vereador Daniel Alves, depois vereador Alexandre Aleluia e depois Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 – **PELA ORDEM**.

Presidente, o vereador Augusto Vasconcelos teve uma fala há aproximadamente três ou quatro sessões atrás onde ele disse que não poderíamos seguir completamente o Regimento, porque senão poderia travar a Casa.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Eu nunca falei isso.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Você falou.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Qual o artigo, vereador? É Questão de Ordem ou é Pela Ordem?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Espere aí, espere aí um minuto. Vereador Augusto.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - Eu nunca falei isso. Podem pegar as fitas.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Eu vou pegar. Eu não tenho entrado muito em debate, sei que estamos em ano político, sei que alguns limites são ultrapassados. Sei que os ânimos se acirram em ano de eleição, mas eu peço, presidente, que alguns limites não devam ser ultrapassados dentro da Casa. Não pode se criar precedentes para que depois...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Obrigado, vereador. Eu vou explicar a V. Exa.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Eu gostaria de explicação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eu não tenho procuração para defender o vereador Augusto Vasconcelos, não. Mas o que ele quer dizer com ultrapassar os limites do Regimento Interno é que o Plenário é soberano e a cidade, esses trabalhadores são maiores do que nós, inclusive sobre as discussões políticas. É isso que ele quis dizer.

(Aplausos na galeria.)

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Mas presidente, eu tenho participado....

(Galeria se manifesta: "instala a Comissão, instala a Comissão, instala a Comissão").

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Eles querem a instalação da comissão. É só o que eles querem.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Pronto, mas está se ultrapassando os limites aqui dentro do Regimento, a forma com que estão sendo atropelados determinados...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Não, este presidente não municipaliza a eleição, não traga a discussão. Eu estou pensando na cidade, nessas pessoas.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Sr. presidente, eu sempre te respeitei pela sua defesa da independência e defesa dos vereadores. Os nossos papéis não estão sendo respeitados nesta Casa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR(MDB):- Estão, todos. Se tivessem sido respeitados, nós estaríamos instalando a Comissão de Saúde hoje.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB):- E que pela política, presidente, não se ultrapasse alguns limites.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR(MDB): - Não é justo a vereadora Maria Marighella vir aqui por três vezes consecutivas, convocada por esse presidente, e ela sozinha para instalar a comissão, é um desrespeito à Casa e à cidade.

Obrigado, vereador. Vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS – **QUESTÃO DE ORDEM E PELA ORDEM.**

Presidente, eu penso que todas essas ilações tenham como base artigo. Qual artigo foi ultrapassado? Se é Questão de Ordem, que cite o artigo. E eu faço aqui uma Questão de Ordem e Pela Ordem. Uma Questão de Ordem com base no Art. 238 e 241. O requerimento foi aprovado. Na minha visão, com uma legitimidade estrondosa - duas comissões e ratificado pelo Plenário. Então, eu proponho aqui, já como Pela Ordem, que essa convocação seja feita, inclusive, em Plenário, para ratificar uma decisão como essa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Convocação já feita em Plenário. Aprovado nas comissões de Constituição e Justiça e Orçamento e submetida em Plenário. Já tinha feito isso e foi aprovado em Plenário.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL):- Não, não, eu proponho que a própria sessão em conjunto seja feita aqui no Plenário físico.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR(MDB):- Entendi o encaminhamento de V. Exa. Obrigado, vereador

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Alexandre Aleluia. Já aprovado, deferido. Aqui em Plenário. Vereador Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO**) NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14 DE JUNHO DE 2022 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Só um minuto porque é muito importante, Muniz e eu quero pedir... Não, é Comunicação Inadiável. Eu quero pedir a atenção de todos. É muito importante isso. Então, eu quero a atenção do vereador Suíca, atenção do vereador Muniz, atenção do vereador Tiago, do vereador Helio, da vereadora Marta, do vereador Augusto, do vereador Randerson, do vereador Alexandre Aleluia. Todos que aqui citei, que votaram nesse requerimento, vereadora Marighella, vereadora Laina. Eu peço que conste em Ata o nome de cada uma de V. Exas. que aprovaram esse requerimento neste momento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR(MDB): - Eu já constei, inclusive com o voto do vereador Sandro Bahiense.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO):- É isso, presidente. Se nós não fizermos uma convocação com número regimental, eu quero dizer ao presidente da comissão, vereador Alexandre Aleluia, o secretário...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB):- Vereador Paulo, Vereador Paulo, só um minuto, só um minuto.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO):- Vereador Alexandre, desta forma...

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - É lista de Schindler é?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB):- Vereador Paulo, só um minuto. Só um minuto, vereadores.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO): -É, sim, é para dizer que o secretário, dessa forma, não virá. Aliás, o Schindler desta Casa aqui é V. Exa. O Schindler desta Casa é V. Exa. O Schindler desta Casa é V. Exa. A lista de Schindler é de V. Exa. V. Exa. é o verdadeiro Schindler aqui. Todos nós sabemos quem é o Schindler aqui nesta Casa.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL):- Qual é o objetivo? Qual é o objetivo? Qual é o objetivo da lista, líder do governo? É uma lista de Schindler? É para colocar na parede?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (PSDB):- É para constar os oito votos.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - A própria Taquigrafia já está fazendo isso.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (PSDB):- O secretário não virá atender a sua vontade, não virá.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL):- Qual o objetivo dessa lista? Perseguição. É perseguição, líder. É perseguição.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO): - Não virá atender V. Exa., não virá.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Qual o objetivo dessa lista?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): -O Schindler aqui da Casa é V. Exa. Quem é o mini ditador aqui é V. Exa.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - V. Exa. quer perseguir igual os amiguinhos do rei fazem.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Mini ditador, mini ditadorzinho. V. Exa. que é o ditadorzinho.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL):- Essa que é a forma de governo – "menudocracia", "menudocracia". A forma de governo que V. Exa. quer é "menudocracia", apenas os amigos do rei.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Não adianta ficar com a sua babá aí do lado citando artigo, sua babá citando artigo. Não adianta, não adianta sua babá aí do lado não, sua babá aí do lado para citar o artigo.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL):- É a lista da perseguição, é a lista da perseguição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** (MDB) NA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 14

DE JUNHO DE 2022 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadores, eu quero pedir a parcimônia por parte...Eu quero dizer que ninguém vai perseguir V. Exa. enquanto eu for presidente desta Casa. Só um minuto dos agentes. Eu quero dizer, vereador Alexandre Aleluia, enquanto eu for presidente desta Casa, ninguém vai ameaçar e perseguir V.Exa.

O secretário já foi convocado por esta Casa, o governo e o líder do governo, eu tenho certeza que o vereador Paulo Magalhães terá um bom entendimento, vai refletir o posicionamento dele dizendo que o secretário não vai atender uma convocação desta Casa. Esta Casa terá que se manifestar sobre isso, só um minuto, não vou abrir discussão sobre isso, não vou abrir discussão sobre isso.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Improbidade administrativa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Improbidade, isso aí. Calma. Calma.

Eu quero dizer o seguinte, que esta Casa tem um presidente que se respeita e já dei os exemplos disso. Autonomia, independência, não municipalizo eleição, não municipalizo eleição, quero apenas respeito a esta Casa e a este presidente. Quem não se respeitar terá que se curvar a esta Casa. Esta Casa é autônoma, é independente. Eu fui eleito por três vezes pelos

pares. Não atender a convocação desta Casa significa as implicações da lei, não darei mais sede para este assunto.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Na medida que a convocação não tem número, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): - Indeferido. Sobre este assunto é indeferido.

Declaro encerrada a sessão. Obrigado vereadores.